

Marília, _____ de _____ de 2015.

NOME: _____ no _____ turma _____

ATENÇÃO:

TAREFA PARA 4ª. FEIRA (DIA 09/11):

1º. Estude cada ponto colocado na ficha, fazendo seus respectivos exercícios .

2º. Anote dúvidas para serem sanadas nas aulas.

3º. ATENÇÃO: para a 1ª. aula você já deverá ter estudado e realizado todos os exercícios e apresentá-los à professora. Somente depois de vistá-los a professora disponibilizará, no site, gabarito para correção.

RECUPERAÇÃO FINAL

AVALIAÇÃO PONTUADA:

- Prova de Leitura, compreensão, interpretação de texto e gramática. (Valor: 10,0)

- **AVALIAÇÕES NÃO PONTUADAS:**

- participação ativa nas aulas (tirar dúvidas e realizar os exercícios)
- respeito ao professor e aos colegas
- realização de tarefas
- pontualidade na chegada às aulas

OBS: Os itens elencados nas avaliações não pontuadas são considerados no Conselho Final.

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS - RECUPERAÇÃO FINAL

Você deverá saber:

I. PRINCIPAIS REGRAS DE CONCORDÂNCIA VERBAL

Com sujeito simples:

- a) O verbo concorda com o núcleo do sujeito. Ex.: Os pássaros destruíram a horta.
- b) A maior parte , uma porção de, a maioria de + nome no plural – verbo no singular ou no plural. Ex.: A maior parte dos animais escapou/escaparam.
- c) Verbo + se
 - * Quando o **verbo é transitivo direto** o verbo concorda com o sujeito (que está na frase). Ex.: Alugaram-se alguns caminhões. (Alguns caminhões foram alugados).
 - * Quando o se é índice de indeterminação do sujeito, o verbo fica na 3ª pessoa do singular. **(VL, VI e VTI)** Ex.: Precisou-se de bons reforços.
- d) Nome próprio no plural – o verbo concorda com o artigo. Ex.: Os Andes ficam na América do Sul.
 - * Se não houver artigo, o verbo fica no singular. Ex.: Santos localiza-se no litoral paulista.

Com sujeito composto:

- a) Sujeito antes do verbo – verbo no plural. Ex.: O navio e a lancha voltaram.

- b) Sujeito depois do verbo – verbo no plural ou concordando com o núcleo mais próximo. Ex.: Voltaram/Voltou o navio e a lancha.
- c) Pessoas gramaticais diferentes
- d) * Com 1ª pessoa (eu/nós) – o verbo na 1ª pessoa do plural. Ex.: Ela, tu e eu partiremos.
* Sem 1ª pessoa – verbo na 2ª ou 3ª do plural. Ex.: Ela e tu partirão/partireis.

Verbo ser

- a) Quando o sujeito e o predicado são de números diferentes (um singular e outro plural), o **verbo ser** pode ficar tanto no singular como no plural, embora o plural seja mais usual. Ex.: A vida são/é projetos sem fim.
- b) Quando o sujeito ou o predicado referem-se a pessoa, o verbo ser só pode concordar com essa pessoa. Ex.: O velhinho doente era as angústias da família.
Nossa maior alegria são os amigos.

Verbos impessoais

- a) Haver, no sentido de existir ou acontecer – é impessoal, fica no singular (tanto sozinho quanto em locução verbal). Ex.: Não haverá outros interessados?
Não poderá haver outros interessados?
- b) Fazer, indicando tempo transcorrido ou a transcorrer – é impessoal, fica no singular (tanto sozinho quanto em locução verbal). Ex.: Ontem fez dois meses, que ele morreu.
Amanhã vai fazer um ano, que eu a conheci.

Exercícios

01. Use (V) ou (F):

- a) () A maioria dos presentes **aplaudiram** a belíssima apresentação do violinista.
- b) () A maioria dos clientes desta loja **saem** satisfeitos com a qualidade de atendimento.
- c) () Grande parte da população **costumavam** viajar nos fins de semana.
- d) () O povo **pareciam** satisfeito com a atuação dos seus representantes.
- e) () A multidão **estava** aterrorizada com tanta violência.
- f) () Minas Gerais **atrai** muitos turistas.
- g) () Onde **fica** os Alpes?
- h) () Os Estados Unidos **prometeram** ajudar aos africanos.
- i) () **Necessitam-se** de profissionais qualificados. VTI
- j) () Naquele tempo, **era-se** mais carinhoso. VL
- k) () **Tratavam-se** de questões fundamentais. VTI
- l) () **Comprou-se** terrenos no subúrbio. VTD
- m) () **Precisam-se** de datilógrafos. VTI
- n) () **Reformam-se** terrenos. VTD
- o) () **Obedeceram-se** aos severos regulamentos. VTI
- p) () **Houveram** sérios desentendimentos naquela família.
- q) () **Fazem** dias quentes aqui.
- r) () **Fazia** dois anos que ele nos visitava.
- s) () Devem **haver** pessoas interessadas nesta sala.
- t) () **Fazem** anos que ele a esperava.
- u) () Haviam bons alunos aqui.
- v) () Sem educação, não pode **haver** cidadãos consciente.
- w) () Os amigos **eram** as alegrias da família.
- x) () Ronaldinho **era** as esperanças dos torcedores brasileiros.

02. Complete os espaços com uma das formas entre parênteses, ou com duas quando possível..

- 1) A realidade e aparência _____ em tudo. (existe – existem)
- 2) Eu e meus amigos _____, ontem, naquele barzinho. (estive – estivemos – estiveram)
- 3) Ele e tu _____ assumir esta responsabilidade. (deverão – deverás – devereis –)
- 4) O meu mundo _____ os livros. (era – eram)
- 5) _____ exatamente três horas da tarde. (era – eram)
- 6) Da minha fazenda _____ três léguas. (é – são)
- 7) Hoje _____ 1 de maio. (é – são)
- 8) Hoje _____ 30 de março. (é – são)

II. PRINCIPAIS REGRAS DE CONCORDÂNCIA NOMINAL

Adjetivos após vários substantivos

- a) Se os substantivos são do mesmo gênero – o adjetivo pode concordar com o último substantivo ou ir para o plural.
Ex.: casa e igreja antiga/antigas.
- b) Se os substantivos são de gêneros diferentes – o adjetivo pode controlar com o último substantivo ou ir para o masculino plural. Ex.: prédio e casa antiga/antigos.

Adjetivos antes de vários substantivos

O adjetivo só pode concordar com o primeiro substantivo. Ex.: velha casa e prédio / velho prédio e casa.

Mesmo

- a) Na função de pronome, concorda com a palavra que se refere. Ex.: Elas mesmas irão lá.
- b) Na função de advérbio (= realmente) é invariável. Ex.: Elas irão mesmo lá.

Anexo e Inclusoo

- a) Concorda com a palavra a que se refere. Ex.: As cartas irão anexas vai inclusa a procuração.
Vai incluso o documento.
Vão inclusos os documentos.
Vão inclusas as procurações.
- b) A locução em anexo é invariável. Ex.: As cartas irão em anexo ao contrato.

Bastante

- a) Na função de pronome indefinido, concorda com a palavra a que se refere (podendo, portanto, ter plural).
Ex.: Eles fizeram bastantes críticas ao projeto. (= muitas)
- b) Na função de advérbio é invariável. Ex.: Todos estão bastante irritados. (= muitos)
- c) Na prática
Bastantes = muitos/muitas
Bastante = muito/muita

Meio

- a) Na função de numeral (= metade, concorda com a palavra a que se refere). Ex.: O trem trouxe duas meias toneladas de pedra.
- b) Na função de advérbio (= um pouco), é invariável. Ex.: A criança ficou meio cansada.

É bom, é proibido, é necessário + substantivo

- a) Se o substantivo está acompanhando de artigo ou pronome – bom, necessário, proibido, etc. Ex.: É permitida a entrada de crianças.
- b) Se o substantivo não está acompanhando de artigo ou pronome – bom, necessário, proibido, etc, ficam no masculino e no singular. Ex.: É permitido entrada de crianças.

Alerta e menos

- a) Alerta é invariável, não tem plural. Ex.: Os vigilantes estavam alerta.
- b) Menos é invariável, não tem feminino. Ex.: No jogo de ontem havia menos pessoas.

Obrigado – essa palavra deve ser usada:

- a) No masculino – quando é homem quem está agradecendo. Ex.: O professor lhe disse: muito obrigado.
- b) No feminino – quando é mulher quem está agradecendo. Ex.: A professora lhe disse: muito obrigada.

3. Complete com a palavra entre parênteses devidamente flexionada. (Indique quando há duas possibilidades)

- 1) Ele fica lindo de calça e camisa _____. (branco)
- 2) Você tem muitos vestidos e blusas _____. (colorido)
- 3) A casa deles está sempre de portas e janelas _____. (aberto)
- 4) Preciso de vestido e sapatos _____. (novo)
- 5) As fotos estão _____ aos documentos (anexo)
- 6) Estão _____ todas as sugestões da professora para o bom andamento da peça. (incluso)
- 7) Ela _____ fez o cenário da peça. (mesmo)
- 8) Maria fica relendo sempre as _____ revistas. (mesmo)
- 9) Ela estava _____ fatigada por causa da gripe. (meio)
- 10) Minha mãe ficou _____ tonta depois da corrida. (meio)
- 11) Eu só preciso de _____ hora de exercício por dia. (meio)
- 12) Eles se assustaram _____ com o resultado do exame. (bastante)
- 13) Eu pedi para eles trazerem _____ amigos para a festa. (bastante)
- 14) Cerveja é _____ no verão. (bom)
- 15) A música é sempre _____. (bom)
- 16) Não será _____ a entrada de ninguém. (permitido)
- 17) É _____ entrada de turistas. (permitido)
- 18) É _____ a saída de alunos. (proibido)
- 19) É _____ a atenção. (necessário)
- 20) É _____ entrada de visitantes nesta área do parque. (proibido)
- 21) É _____ a entrada de visitantes nesta área do parque. (proibido)
- 22) Ela pediu _____ bagunça. (menos)
- 23) Ele veio por vontade _____. (próprio)
- 24) Vitamina C é _____ para resfriado. (bom)
- 25) Muito _____ disseram elas. (obrigado)
- 26) Muito _____ disse a mulher comovida. (obrigado)
- 27) Os rapazes disseram somente muito _____ (obrigado)
- 28) A menina me disse _____. (obrigado)

III. REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

Regência nominal

Regência nominal é a relação de dependência entre o nome e o termo regido:
As cidades **históricas** precisam de investimentos.

Nomes(substantivos, adjetivos e advérbios) admitem uma preposição ou mais na regência:
Ele é acostumado a roubar.
Ele está acostumado com a pobreza.

- | | | |
|--------------------------|-----------------------------|---------------------|
| • acessível a, para, por | • contemporâneo a, de; | • idêntico a; |
| • acostumado a, com; | • contente com, de, em, | • incompatível com; |
| • adequado a, com, para; | por; | • obediente a; |
| • ansioso de, para, por; | • contrário a, de, em, por; | • passível de; |
| • apaixonado de, por; | • digno de; | • perito em; |
| • apto a, para; | • dúvida em, sobre, acerca | • pobre de; |
| • atencioso com, para; | de; | • posterior a; |
| • ávido de, por; | • favorável a, para; | • preferível a; |
| • capaz de, para; | • fiel a, em, para com; | |

Regência verbal

Regência verbal é a relação de dependência entre o verbo e o termo regido:
Precisou **de** _____ **água**.

Os verbos podem mudar de significado de acordo com a transitividade (direto, indireto, direto e indireto, intransitivo):

ASSISTIR

Assistiu o paciente. = (ajudar) = transitivo direto.

Assistiu ao jogo. = (ver) = transitivo indireto

Assisto em Recife. = (morar) = intransitivo, mas exige preposição EM.

ASPIRAR

No sentido sorver, absorver (pede objeto direto - não tem preposição).

Aspiro o ar perfumado do campo.

No sentido de almejar, objetivar (pede objeto indireto - tem preposição "a").

A professora aspira à aposentadoria.

ASSISTIR

* No sentido de ver ou ter direito (TI - preposição A).

Assistimos a um bom filme.

Assiste ao trabalhador o descanso semanal remunerado.

No sentido de prestar auxílio, ajudar (TD)

O médico assistiu o paciente.

ESQUECER, LEMBRAR

É (TD), se desacompanhados de pronome.

Você esqueceu a bolsa.

Ela lembrou o amado distante.

Quando acompanhados de pronomes, são TI e constroem-se com a preposição DE.

Ela se lembrou da bolsa.

Você se esqueceu de mim?

IMPLICAR

É TD, quando significar fazer supor, dar a entender; produzir como consequência, ou seja, acarretar.

Estes documentos implicam denúncia contra o deputado.

É TI com a preposição *COM*, quando significar antipatizar.

Não sei por que o minha sogra implica comigo.

NAMORAR (TD)

Arthur namora Gabriela.

OBEDECER, DESOBEDECER (TI)

Devemos obedecer às leis.

Aquele aluno não obedece aos professores.

PREFERIR (TD e I)

Preferia um bom vinho **a** uma cerveja.

Obs.: Não se deve usar mais, muito mais, antes, mil vezes, nem que ou do que.

VISAR

É TI no sentido de ter em vista, objetivar

Não visamos **a** lucro algum.

É TD no sentido de mirar ou dar visto

Ele visava o alvo.

A professora visava as provas.

4) Assinale o erro de regência verbal.

- a) Ele assistia com carinho os enfermos daquele hospital.
- b) Não quero assistir esse espetáculo.
- c) Carlos sempre assistiu em Belo Horizonte.
- d) Não deixe de assistir àquele jogo.

5) Há erro de regência verbal na opção seguinte:

- a) Aspirou profundamente o forte odor do café.
- b) Ela não pode visar o passaporte.
- c) Todos visam uma vida de paz.

d) Ali as pessoas aspiravam à fama.

6) Marque o erro de regência verbal.

- a) Prefiro estudar que trabalhar.
- b) À cerveja prefiro o leite.
- c) Prefiro leite a cerveja.
- d) Prefiro este nome àquele que ele propôs.

7) Está perfeita a regência verbal na alternativa:

- a) O professor desobedeceu o diretor.
- b) Os alunos desobedeceram ao professor..
- c) Devemos obedecer o regulamento.
- d) Todos obedecemos as regras da escola.

8) Tendo em vista a relação de dependência manifestada entre um nome (termo regente) e seu respectivo complemento (termo regido), reescreva as orações a seguir, atribuindo-lhes a devida preposição.

a- O fumo é prejudicial * saúde.

b – Financiamentos imobiliários tornaram-se acessíveis * população.

c – Seu projeto é passível * reformulações.

d – Esteja atento * tudo que acontece por aqui.

e - – Estou ávido * boas notícias.

9) As palavras ansioso, contemporâneo e misericordioso regem, respectivamente, as preposições:

- a) a – em – de – para.
- b) de – a – de.
- c) por – de – com.
- d) de – com – para com.
- e) com – a – a.

IV. SUJEITO e PREDICADO

A. Observe:



Na oração “O rapaz namora a moça”, o *rapaz* é o sujeito.

Sujeito é (são) a(s) palavra(s) que obriga(m) o verbo a concordar com ele. Assim:

Sujeito singular —————> verbo singular.

Sujeito plural —————> verbo plural.

Observação: Acha-se o sujeito de uma oração, fazendo a pergunta *que* ou *quem* antes do verbo.

O sujeito pode ser:

1. **Simple** — quando possui apenas um núcleo. Exemplo:

O *rapaz* namora a moça.

Os *rapazes* namoram as moças.

2. **Composto** — quando possui dois ou mais núcleos. Exemplo:

O *rapaz* e a *moça* se amam.

3. **Oculto** — quando não está expresso na oração, mas pode ser determinado pela desinência verbal. Exemplo:

Estamos (nós) preocupados com a inflação.

Os sujeitos simples, composto e oculto são sempre determinados.

4. **Indeterminado** — quando não se pode identificá-lo.

Aparece sempre na 3ª pessoa:

a) do singular + pronome *se*, com verbo intransitivo ou transitivo indireto.

Exemplo:

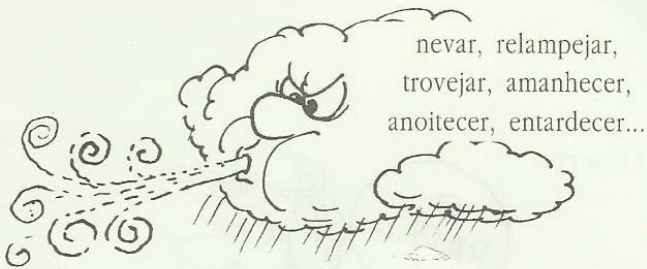
Vive-se bem aqui.

b) do plural, sem referência a palavras anteriores. Exemplo:

Bateram à porta.

5. **Oração sem sujeito** — o verbo aparece, em geral, na 3ª pessoa do singular. Temos oração sem sujeito com:

a. Verbos que indicam fenômenos da natureza. Exemplos:



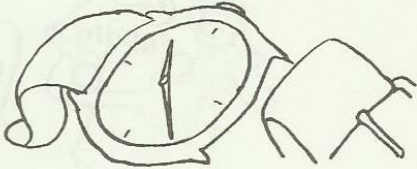
Choveu ontem.

Geou no Sul.

Na praia, *venta* muito.

Prof.: No sentido figurado, estes verbos admitem sujeito. Assim:
Uma voz trovejou na sala.

b. Verbos *haver* e *fazer* no sentido de tempo decorrido. Exemplos:



Há muitos anos...

Fazia dois minutos...

c. Verbos *fazer* e *estar* no sentido de temperatura. Exemplos:



Faz calor aqui dentro.

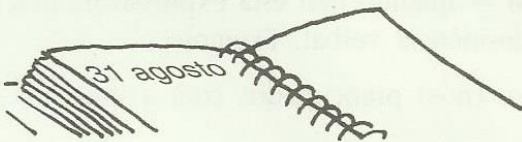
Está frio demais hoje.

d. Verbo *haver* no sentido de existir. Exemplo:

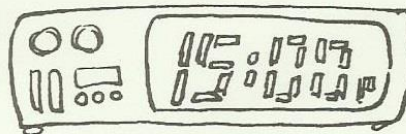
Há pessoas na sala.



e. Verbo *ser* no sentido de tempo. Neste caso, o verbo concorda com o numeral. Assim:



São trinta e um de agosto.



São 15 horas.

B. Observe:

O rapaz gordo namora aquela moça.

Nesta oração, *namora aquela moça* é o predicado.

Predicado é o que sobra quando suprimimos o sujeito.

Observação: O predicado constitui toda a oração quando o sujeito é oculto, indeterminado ou quando se trata de oração sem sujeito.

10. Sublinhe o sujeito de cada oração, circulando seus núcleos

Verbo transitivo e intransitivo

A. Observe:

O homem matou a cobra.

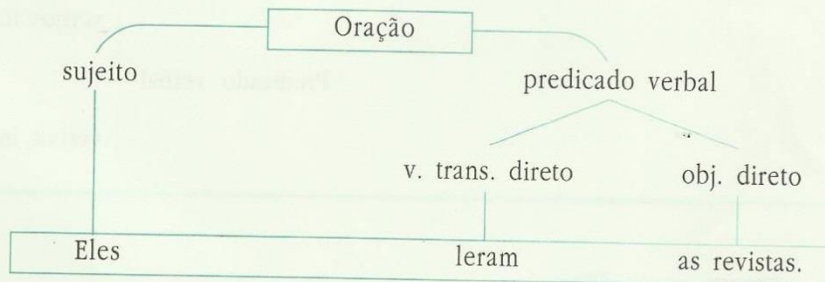


Nessa oração, o predicado é *matou a cobra*. Este predicado é verbal porque o núcleo é o verbo *matar*, **transitivo direto**. Por isso a palavra *cobra* é **objeto direto**.

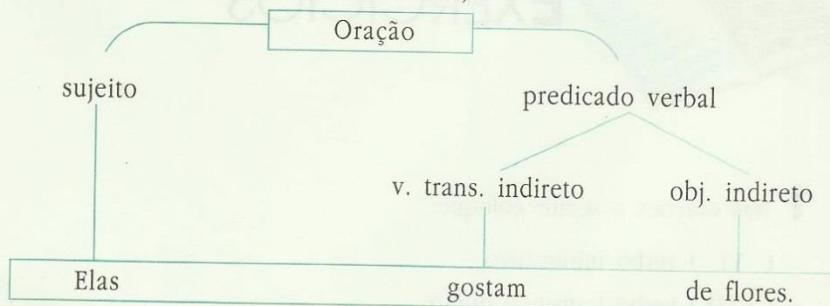
Objeto, em gramática, é(são) a(s) palavra(s) que completa(m) o sentido de um verbo transitivo.

Os verbos transitivos podem ser:

1. **Diretos** — exigem **objeto direto**. Assim:

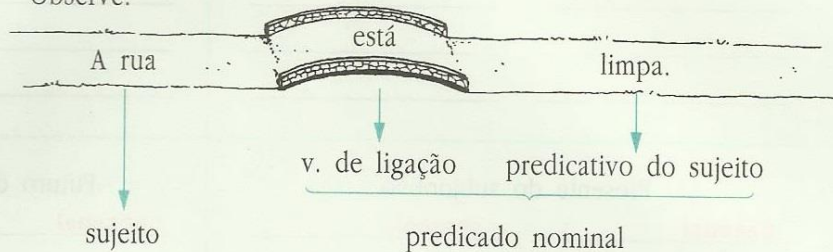


2. **Indiretos** — exigem **objeto indireto**. Veja:



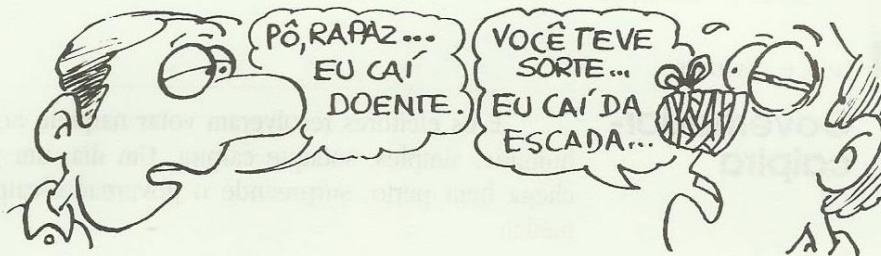
Observação: Os objetos indiretos vêm ligados ao verbo transitivo indireto por meio de **preposição**.

Observe:



Predicado nominal é aquele que exprime qualidade ou estado do sujeito (sempre com verbo de ligação + predicativo do sujeito).

Os verbos de ligação mais comuns são: ser, estar, ficar, andar, parecer, permanecer, cair...



Os verbos estar, ficar, andar, parecer, permanecer, cair... nem sempre são verbos de ligação. Veja:

Eu *caí* doente.

v. de ligação (predicado nominal)
doente → qualidade do sujeito

Eu *caí* da escada.

v. intransitivo (predicado verbal)
da escada → indica lugar

O menino *está* cansado.

v. de ligação (predicado nominal)
cansado → qualidade do sujeito

O menino *está* correndo.

v. auxiliar + v. principal
está → auxilia o verbo *correr*
(correr → v. intransitivo — predicado verbal)

Não devemos confundir verbo de ligação com verbo auxiliar.

15. Sublinhe o predicado das orações e circule seus núcleos.

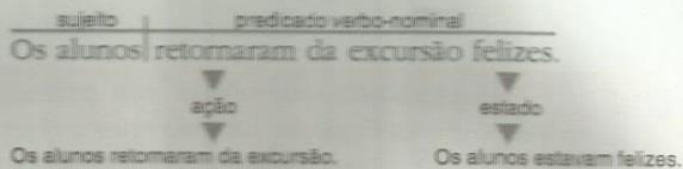
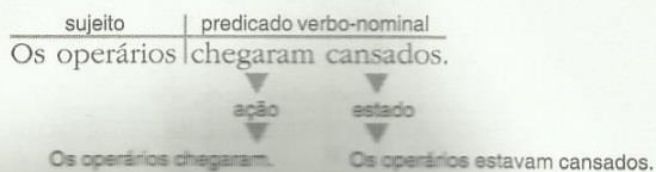
- Tudo parece calmo
- Parecia satisfeito o diretor.
- Continua molhada sua camiseta.
- O estado de Minas Gerais é muito rico.

16. Marque PN para predicado nominal e PV para predicado verbal.

- () O motoqueiro anda cansado.
- () O motoqueiro anda devagar.
- () A professora está em sua casa.
- () A professora está brava.
- () A criança caiu da cama.
- () A criança caiu de cama.
- () A Lua permanecia no céu.
- () A Lua permanecia escondida entre as nuvens.

VII. PREDICADO VERBO-NOMINAL

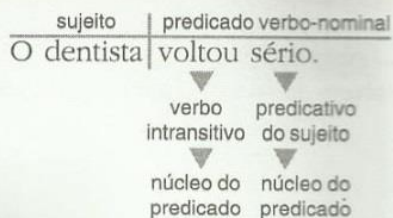
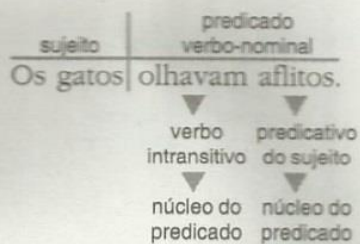
é aquele que expressa uma dupla informação: *ação* e *estado*.



Houve a fusão de dois predicados — um verbal e um nominal — em apenas um.

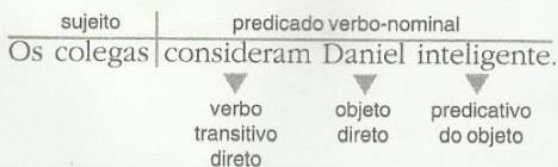
NÚCLEOS DO PREDICADO VERBO-NOMINAL

Por fornecer duas informações — *ação* e *estado* —, o predicado verbo-nominal é constituído de dois núcleos: um *verbo* e um *nome* (predicativo).



PREDICATIVO DO OBJETO

Há predicados verbo-nominais em que o predicativo não se refere ao sujeito, mas ao objeto.



17. Assinale a oração com predicado verbo-nominal:

- a) A torcida santista estava eufórica.
- b) Eu assisti ao jogo.
- c) O aniversário da Roberta foi animado.
- d) O ladrão fugiu apavorado.

18. Identifique o núcleo do predicado das orações abaixo circulando-o, a seguir classifique-o, colocando PV para predicado verbal, P N para predicado nominal e PVN para predicado verbo-nominal.

- a. O frio continuava cortante.
- b. Estas abelhas produzem o melhor mel
- c. À tarde, ela voltou para o trabalho.
- d. Encontravam-se às escondidas, todas as noites.
- e. Ele deixou, desiludido o hospital.
- f. Achávamos interessante o rapaz.
- g. Procuravam o sequestrador em lugar errado.
- h. Aquela mulher precisava de um médico.

19. Faça um retângulo no predicativo e informe se é do sujeito ou do objeto.
Cuiabá já foi atraente para compradores de carros usados.
Nossa esperança continua forte.

- a) Cuiabá já foi atraente para compradores de carros usados.
- b) Nossa esperança continua forte.
- c) Os familiares julgaram o dia do casamento inoportuno.
- d) O pai estava falante, mas mesmo assim percebeu o filho desanimado.
- e) A mudança de alimentação tornara o doente animado e disposto.
- f) Armando saíra apressado.
- g) Julgaram o quadro azul de Lila o melhor.
- h) Encontraram machucado o garoto.

VIII. ADJUNTO ADNOMINAL

O substantivo também é chamado de **nome**, por isso as classes gramaticais que se referem ao substantivo exercem a função de **adjunto adnominal** (isto é, palavras colocadas **junto do nome**.)



Artigo, numeral, pronome e adjetivo exercem a função de adjunto adnominal.

20.

Grife os adjuntos adnominais.

- a) O escoteiro soltou o cachorro policial em cima dele.
- b) Sua única salvação era pegar o ônibus.
- c) Pedrinho percebeu um ruído seco.
- d) Um senhor alto e claro chegou aqui.
- e) Domingo, haverá uma sensacional partida de futebol.

IX. COMPLEMENTO NOMINAL

Reverendo:

O complemento nominal completa o sentido de um nome de significação transitiva (substantivo, adjetivo, advérbio). Liga-se ao nome através de uma preposição obrigatória.

Exemplos:

Ela tem *fé* no ser humano.
Substantivo

Somos *fiéis* aos amigos.
Adjetivo

José agiu *contrariamente* às leis.
Advérbio

Quando houver *preposição + nome* referindo-se a adjetivo ou advérbio, teremos sempre complemento nominal.

21. Sublinhe o **complemento nominal** de cada oração fazendo uma seta até o nome que ele completa.

A) Ela ficou responsável pelos convites.

B) Estávamos ansiosos pelos exames.

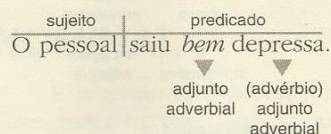
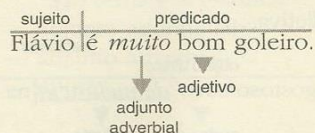
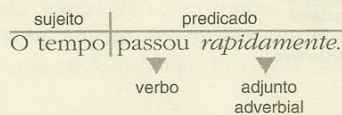
C) A benção aos fiéis foi dada pelo mapa.

D) Relativamente às ordens dadas, nada foi feito.

E) O filme é proibido para menores.

X. Identificar, empregar e classificar o ADJUNTO ADVERBIAL.

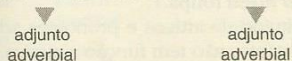
É o termo que se refere ao verbo, ao adjetivo ou a outro advérbio, indicando-lhes uma circunstância.



O adjunto adverbial pode ser constituído de:

- advérbios:

Dormimos *tarde* e levantamos *cedo*.

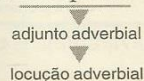


Aqui é o meu lugar.

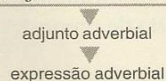


- locuções ou expressões adverbiais:

Ele chegou *de repente*.



Viajo *nos fins de semana*.



CLASSIFICAÇÃO DO ADJUNTO ADVERBIAL

Os adjuntos adverbiais classificam-se de acordo com a circunstância que expressam. São muitos, portanto, os tipos de adjunto adverbial:

de tempo Só obtivemos as respostas da prova *no dia seguinte*.

de lugar Tenta-se preservar a vida indígena *no Parque Xingu*.

de modo Saiu *sem vontade* para o supermercado.

de afirmação Ele virá *com certeza*.

de negação Não aceitarei a proposta *em hipótese alguma*.

de dúvida *Talvez* entenda seu erro.

de intensidade Falou *muito*, mas não convenceu.

de meio Viajei *de ônibus*.

de instrumento Retirou a terra *com a pá*.

de companhia Fui à cidade *com meus irmãos*.

de causa O menor trabalha *por necessidade*.

de finalidade Trabalho *para o meu sustento*. Viajei *a negócios*.

de matéria Fez-se a mesa *com mármore*.

de preço Comprei uma camisa *por trinta reais*.

de concessão *Apesar da chuva*, saímos.

de assunto Falamos *sobre política* um longo tempo.

22. Nas orações que seguem estão destacados os adjuntos adverbiais. Classifique-os.

a) Abriram a garrafa **com uma faca**.

b) O operário dirige-se **para casa com ansiedade** e **às vezes, por necessidade**, viaja **na porta do ônibus**.

c) Trabalhava **em São Paulo** e residia **no Guarujá**, por isso viajava **de carro** e andava **todos os dias**.

d) Tentou abrir a mala **com a minha chave**, mas não conseguiu; **com esforço** arrebentou a fechadura.

e) Descasquei a laranja, mas, **por distração**, joguei-a **no lixo** e fiquei com a casca **na mão**.

23. Identifique os adjuntos adnominais dos substantivos que estão sublinhados.

- a) As caixas de fósforo coloridas e novinhas formavam uma bonita e atraente coleção, que meu irmão não me deixava tocar.
- b) O prefeito declarou que aquele grande terreno da prefeitura não será vendido.
- c) Os quatro melhores atletas do clube participaram do campeonato nacional.

XI - Identificar e diferenciar o APOSTO e VOCATIVO.

Aposto:

É o termo que explica, esclarece, desenvolve ou resume outro termo da oração.

Ouro Preto, *a antiga Vila Rica da época da mineração*, é hoje uma cidade histórica.

Mário de Andrade, *o poeta de São Paulo*, viajava pelo Brasil pesquisando a nossa cultura popular.

Vocativo:

É um termo que não mantém relação sintática com outro termo da oração. Não pertence, portanto, nem ao sujeito, nem ao predicado. É usado para chamar ou interpelar a pessoa a quem o emissor se dirige.

Companheiros, a decretação da greve será necessária.

Tenham cuidado com os copos, *meus filhos*.

“Ó pedaço de mim,
Ó metade afastada de mim,
Leva o teu olhar
Que a saudade é o pior tormento...” (Chico Buarque)

DISTINÇÃO ENTRE VOCATIVO E APOSTO

O vocativo não mantém relação sintática com nenhum outro termo da oração. Exemplo:
Alunos, já bateu o sinal.

O aposto mantém relação sintática com outro termo da oração. Exemplo:
A vida de Pedro, *um dos apóstolos*, foi filmada.

sujeito

24. Informe se o termo destacado é vocativo ou aposto.

- a) “Paranapiacaba, **uma vila ferroviária construída pelos ingleses**, transporta para as matas atlânticas um pouco da Inglaterra do tempo da rainha Vitória.” (Folha de S. Paulo).
- b) **Crianças**, escolham um brinquedo e divirtam-se.
- c) **Ó gente**, está na hora de sairmos.

d) **Alô! Brasil**, a partir de agora transmitiremos o jogo inicial do Campeonato Mundial de Basquete Feminino.

e) **Ó de casa!** Tem gente aí?

25. Destaque o aposto.

- a) Os livros de Lygia Fagundes Telles, grande escritora brasileira, são muito procurados.
- b) Carlos Drummond de Andrade nasceu em Itabira, cidade de Minas Gerais, e morreu no Rio de Janeiro.
- c) Os dois filhos doutores, isto é, advogado e biólogo, orgulham-se da origem simples do pai.

XII. PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO (Orações coordenadas assindéticas e sindéticas) apostila 7/8 pág. 17 a 19 e Apostila9/10 pág.197e 198 e 215 a 218.

26. Chamamos de orações coordenadas assindéticas, as que não possuem conjunção. As orações coordenadas sindéticas são divididas em cinco tipos e recebem o nome da conjunção que as introduz:

Aditivas	Adversativas	Alternativas	Conclusivas	Explicativas
e, nem, não só... mas também, tento como... e etc.	mas, porém, todavia, contudo, entretanto e etc.	ou, ou...ou, ora...ora, já...já, quer...quer etc.	logo, portanto, por isso, pois (após o verbo), de modo que etc.	pois (antes do verbo), porque, porquanto, que etc.

Assim, classifique as orações destacadas em:

- (A) coordenada assindética
 - (B) coordenada sindética aditiva
 - (C) coordenada sindética adversativa
 - (D) coordenada sindética alternativa
 - (E) coordenada sindética conclusiva
 - (F) coordenada sindética explicativa
- a) () Ele estudou o ano inteiro para o vestibular, **logo conseguiu entrar na tão sonhada faculdade.**
 - b) () Não deixe de estudar, **pois amanhã haverá prova.**
 - c) () Fale depressa **que eu preciso ir embora.**
 - e) () **Ou você me conta a verdade, ou sai daqui.**
 - f) () Terminou toda a obrigação; **portanto pôde sair.**
 - g) () Queriam caminhar muito; **contudo não tiveram forças.**
 - h) () Sempre foi atenta às aulas, **mas nunca gostou da matéria.**
 - i) () Foram ao shopping; **nada compraram.**

27. Leia o trecho e faça o que se pede:

“Não se faça de rogado, que as moças querem ir embora.”

- a) **Sublinhe os verbos, separe as orações com barras e numere-as.**
- b) **Classifique cada oração.**

- c) **Classifique o período.**

XIII. PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO (Orações subordinadas substantivas) – Apostila 7/8 pág. 25 a 29 e Apostila 9/10 pág. 199 a 201; 218 a 220.

Há três tipos de **orações subordinadas**: **substantivas**, as **adjetivas** e as **adverbiais**.

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS - São aquelas que exercem sentido dentro dos substantivos (sujeito, objeto direto, objeto indireto, aposto, complemento nominal e predicativo), iniciam por **conjunções** integrantes (**que** e **se**). Na oração subordinada substantiva a oração subordinada pode ser:

- **Subjetiva**: exercem função de **sujeito** do **verbo** da oração principal. É provável *que ele chegue ainda hoje*. (O que é provável?); Pode ser também quando a oração principal começa com verbo de ligação.
- **Objetiva Direta**: exercem função de **objeto direto** (não possui **preposição**). Desejo *que todos venham*. (Quem deseja, deseja algo, alguma coisa);
- **Objetiva Indireta**: exercem função de **objeto indireto** (possui **preposição** obrigatória, que vem depois de um VERBO). Precisamos *de* que todos nos ajudem; (Quem necessita, necessita **DE** algo, **DE** alguma coisa ou **DE** alguém)
- **Predicativa**: exercem função de **predicativo**. Meu desejo *era* [verbo de ligação] **que me dessem uma camisa**; Pode ser também quando a oração principal termina com verbo de ligação.
- **Completivas Nominais**: exercem função de **complemento nominal** de um nome da oração principal. Tenho *esperança* de que ela ainda volte;
- **Apositivas**: nem todas as apositivas têm dois pontos (:), ou ponto e vírgula (;) no meio da oração mas exercem função de **aposto** do mesmo jeito. Desejo-te uma coisa: *que sejas muito feliz*

28. Leia:



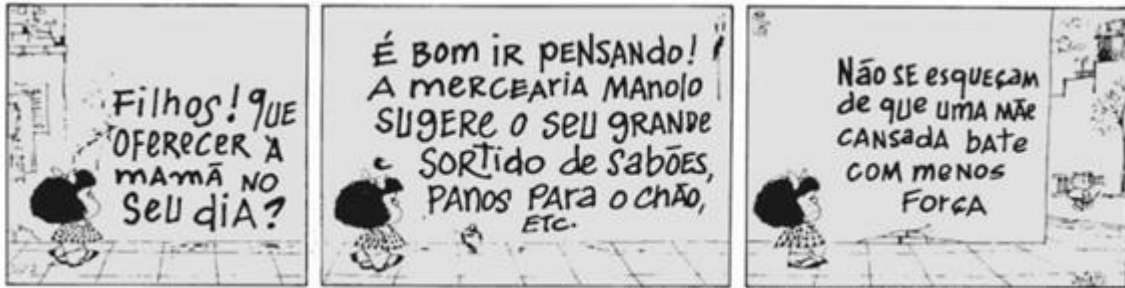
Agora:

- a) Transcreva, do último quadrinho, a **subordinada substantiva**.

- b) Classifique-a.

- c) Explique o humor.

29. Leia:



(Quino. O regresso de Mafalda. Lisboa: Dom Quixote, 1984. p. 62.)

No último quadrinho ocorre:

- I. Uma oração
- II. Duas orações
- III. Período simples
- IV. Período Composto por subordinação
- V. Período Composto por coordenação

Estão corretas: a) I e II. b) II e IV. c) II e V. d) I e III.

30. Na oração "Acho que exagerei", a oração subordinada substantiva em destaque completa o sentido do verbo "acho". Portanto classifica-se como:

- () subjetiva () objetiva direta () completiva nominal () predicativa

Observe e recorde: Verbo transitivo direto → objeto direto

Verbo transitivo indireto + preposição: → Objeto indireto

Substantivo, adjetivo ou advérbio + preposição: complemento nominal

31. Agora coloque **O.D.** para **objeto direto**, **O.I.** para **objeto indireto** e **C.N.** para **complemento nominal**.

- 1.() Penso muito **em você.**
- 2.() Minha casa é longe **da escola.**
- 3..() Tenho medo **de assombração.**
- 4 () Disse **a ela** que voltasse logo.
- 5.() Gastei **todo o meu salário.**
- 6 () Nós tínhamos receio **de uma catástrofe**

32. Verifique se a oração destacada é:

(A) O.S.S. objetiva direta (B) O.S.S. objetiva indireta (C) O.S.S. completiva nominal (D) O.S.S. subjetiva

- () Os pais desejam **que os filhos sejam felizes.**
- () Tenho conhecimento **de que tu voltarás amanhã.**
- () Parece **que o resultado não os deixou tristes.**
- () Eu não me esqueço **de que deverei resolver tudo amanhã.**

33. Classifique a oração destacada: (A) principal, (B) subordinada substantiva predicativa, ou subordinada substantiva apositiva (C).

- () Tínhamos uma esperança: que dias melhores viriam.
- () O correto seria o seguinte: que todos colaborassem.
- () A maior tristeza da criançada foi que o palhaço não veio.
- () Deu-nos este conselho: que cobrássemos mais..

XIV. PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO (Orações subordinadas adjetivas) – Apostila 7/8 pág. 30 a 32

34. Orações Subordinadas Adjetivas são aquelas orações que exercem a função de um adjetivo dentro da estrutura da oração principal. Elas são sempre iniciadas por um pronome relativo e servem para caracterizar algum nome que aparece na estrutura da frase. Há dois tipos de orações adjetivas: as **restritivas** e as **explicativas**.

Numa cidade, houve uma epidemia de GRIPE SUÍNA. Certo dia, um jornal publica uma notícia sobre o assunto, usando a seguinte manchete:

OS CIDADÃOS, QUE SE VACINARAM CONTRA A GRIPE SUÍNA, ESTÃO IMUNIZADOS.

Uma pessoa lê essa frase e comenta: “Toda a população está protegida.” Em relação a esses fatos, responda aos itens abaixo.

a) Como se classifica a oração “QUE SE VACINARAM CONTRA A GRIPE SUÍNA”?

b) Levando em conta a resposta anterior, explique se a pessoa leu corretamente a manchete do jornal.

35. Explique a diferença de sentido entre os pares de orações adjetivas e classifique-as em EXPLICATIVA ou RESTRITIVA:

a. I. O homem, que se considera racional, muitas vezes age animaisicamente.

II. O homem que se considera racional muitas vezes age animaisicamente.

b. I. Mandei um telegrama para o meu irmão que mora em Roma.

II. Mandei um telegrama para o meu irmão, que mora em Roma.

c. I. Os idosos, que gostam de dançar, se divertiram muito.

II. Os idosos que gostam de dançar se divertiram muito.

XVI. LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Não há dúvida que as línguas se aumentam e alteram com o tempo e as necessidades dos usos e costumes. Querer que a nossa pare no século de quinhentos é um erro igual ao de afirmar que a sua transplantação para a América não lhe inseriu riquezas novas. A este respeito a influência do povo é decisiva. Há, portanto, certos modos de dizer, locuções novas, que de força entram no domínio do estilo e ganham direito de cidade.

(MACHADO DE ASSIS. Apud Luft, Celso Pedro. Vestibular do português).

Vocabulário: **Transplantação** - transferir de um lugar ou contexto para outro.

1- Ao ler o texto, concluímos que

- (A) as mudanças do português da Europa para o Brasil evitaram inserir ao idioma riquezas novas.
- (B) as alterações da língua estão condicionadas às necessidades dos usos e costumes e ao tempo.
- (C) o português do século XVI é o mesmo de hoje, não sendo necessário parar a língua no tempo.
- (D) os falantes do campo usam expressões atuais da língua mesmo sem sofrerem influência europeia.

Vamos imaginar que a indústria farmacêutica desenvolveu uma pílula que pudesse prevenir doenças do coração, obesidade, diabetes e reduzir o risco de câncer, osteoporose, hipertensão e depressão.

Já temos esse remédio. E não custa nada. Está a serviço de ricos e pobres, jovens e idosos. É a atividade física.

(Gro Harlem Brundtland, diretora geral da OMS - Organização Mundial da Saúde) *Folha de São Paulo*, 6 abr. 2002.

2- De acordo com o texto, o remédio que não custa nada e está a serviço de ricos e pobres, jovens e idosos:

- (A) é uma pílula fabricada pela indústria farmacêutica.
- (B) só é encontrado nas farmácias.
- (C) é a atividade física.
- (D) ainda não existe.

O cachorro

As crianças sabiam que a presença daquele cachorro vira-lata em seu apartamento seria alvo da mais rigorosa censura de sua mãe. Não tinha qualquer cabimento: um apartamento tão pequeno que mal acolhia Álvaro, Alberto e Anita, além de seus pais, ainda tinha de dar abrigo a um cãozinho! Os meninos esconderam o animal em um armário próximo ao corredor e ficaram sentados na sala à espera dos acontecimentos. No fim da tarde a mãe chegou do trabalho. Não tardou em descobrir o intruso e a expulsá-lo, sob os olhares aflitos de seus filhos.

Granatic, Branca. *Técnicas Básicas de Redação*.

3- No texto, fica claro que haverá um conflito entre as crianças e a mãe, quando as crianças

- (A) resolvem levar um cachorro para casa, mesmo sabendo que a mãe seria contra.
- (B) levam para casa um cachorro vira-lata, e não um cachorro de raça.
- (C) decidem esconder o animal dentro de um armário.
- (D) não deixam o animal ficar na sala.

Jéssica veio do céu

Jéssica é somente uma garota de 11 anos (...). Mas tem a coragem de uma leoa e a calma de um anjo da guarda. Na noite de domingo, a casa em que ela mora se transformou num inferno que ardia em chamas porque um de seus irmãos causou o acidente ao riscar um fósforo. Larissa, de 7 anos, Letícia, de 3, e o menino de 8, que involuntariamente provocou o incêndio, foram salvos porque Jéssica (apesar de seus 11 anos) se esqueceu de sentir medo. Mesmo com a casa queimando, a garganta sufocando com a fumaça e a porta da rua trancada por fora (a mãe saíra), a menina não se desesperou. Abriu a janela de um quarto e através dela colocou, um por um, todos os irmãos para fora. Enquanto fazia isso, rezava. Ninguém sofreu sequer um arranhão. Só então Jéssica pensou em si própria. E sentiu muito medo. Pulou a janela e disparou a correr.

Revista Veja. São Paulo: Abril, 18 de fevereiro de 2004.

4- No trecho "Larissa, de 7 anos, Letícia, de 3 anos, e o menino de 8, **que involuntariamente provocou o incêndio**, foram salvos porque Jéssica (apesar de seus 11 anos) se esqueceu de sentir medo"., o trecho destacado se refere a(ao):

- (A) Larissa (de 7).
- (B) Letícia (de 3).
- (C) menino (de 8).
- (D) Jéssica (de 11).

Publicidade
Tchau, tchau

Nunca foi tão fácil secar uma espinha

A gente acha que cuidar da pele dá trabalho. Que nada! Chato mesmo é encarar aquela espinha que insiste em aparecer na cara da gente nas horas mais impróprias: o primeiro dia de aula ou o encontro com o menino que a gente está a fim. Pele bem cuidada dá uma levantada incrível no visual, né? Então, mãos à obra com a linha Clearskin da Avon, que tem oito produtos que facilitam a nossa vida. Além de combaterem a acne (eles são feitos com ácido glicólico, um poderoso derivado da cana-de-açúcar), eles deixam a pele super-hidratada.

Borgatto, Ana; Bertin, Terezinha, Marchezi, Vera. Tudo é linguagem.

5- Encontramos o registro de linguagem formal em

- (A) "A gente acha que cuidar da pele dá trabalho."
- (B) "Chato mesmo é encarar aquela espinha que insiste em aparecer na cara da gente (...)"
- (C) "(...) o encontro com o menino que a gente está a fim."
- (D) "Além de combaterem a acne (eles são feitos com ácido glicólico, um poderoso derivado da cana-de-açúcar), eles deixam a pele super-hidratada."

Dedé reconhece erro no clássico

Zagueiro vascaíno pede desculpas a Willians e aos torcedores pela expulsão

O zagueiro Dedé, do Vasco, pediu desculpas ontem ao volante Willians, do Flamengo, pela entrada violenta que deu no adversário no empate em 1 a 1 no clássico de domingo, no Engenhão, pelo Campeonato Brasileiro.

- (...) Peço desculpas ao companheiro de profissão e ao torcedor do Vasco, pois não queria ter deixado o time (...).

Mas o zagueiro seguiu a linha do técnico Paulo César Gusmão de culpar o juiz (...):

- Deixando de lado minha expulsão, o árbitro estava visivelmente nervoso e atrapalhado.

Inverteu muitas faltas, irritando nosso time, me deu um cartão amarelo após eu ter levado o vermelho.

O Globo - 26/10/2010.

6- O trecho do texto que expressa uma opinião é

- (A) "Peço desculpas ao companheiro de profissão..." (l.4)
- (B) "... o árbitro estava visivelmente nervoso e atrapalhado." (l.7-8)
- (C) "Deixando de lado minha expulsão..." (l.7)
- (D) "... me deu um cartão amarelo..." (l.8)

Ingenuidade

Na boca da caverna

Gritei, vibrando:

- TE AMO!

TE AMO!

TE AMO!

E o eco respondeu,

Lá de dentro da caverna:

- TE AMO!

TE AMO!

TE AMO!

E eu, ingênuo, acreditei...

Elias, José. Amor adolescente.

7- A repetição, pelo eu poético, da expressão "TE AMO!" , que ecoou dentro da caverna, reforça

(A) a intensidade da paixão do eu poético.

(B) a ingenuidade do eu poético.

(C) a beleza do primeiro amor.

(D) o eco dentro da caverna.

O Último Computador

Luís Fernando Veríssimo

Um dia, todos os computadores do mundo estarão ligados num único e definitivo sistema, e o centro do sistema será na cidade de Duluth, nos Estados Unidos. Toda memória e toda informação da humanidade estarão no Último Computador. As pessoas não precisarão ter relógios individuais, calculadoras portáteis, livros etc. Tudo o que quiserem fazer - compras, contas, reservas - e tudo que desejarem saber estará ao alcance de um dedo. Todos os lares do mundo terão terminais do Último Computador. Haverá telas e botões do Último Computador em todos os lugares frequentados pelo homem, desde o mictório ao espaço. E um dia, um garoto perguntará a seu pai:

- Pai, quanto é dois mais dois?

- Não pergunte a mim, pergunte a Ele.

O garoto apertará o botão e, num milésimo de segundo, a resposta aparecerá na tela mais próxima. E, então, o garoto perguntará:

- Como é que eu sei que isso está certo?

- Ora, ele nunca erra.

- Mas se desta vez errou?

- Não errou. Conte nos dedos.

- Contar nos dedos?

- Uma coisa que os antigos faziam. Meu avô me contou. Levante dois dedos, depois mais dois... Olhe aí.

Um, dois, três, quatro. Dois mais dois quatro. O computador está certo.

- Bacana. Mas, pai: e 366 mais 17? Não dá para contar nos dedos. Jamais vamos saber se a resposta do Computador está certa ou não.

- É...

- E se for mentira do Computador?

- Meu filho, uma mentira que não pode ser desmentida é a verdade.

Quer dizer, estaremos irremediavelmente dominados pela técnica, mas sobrará a filosofia.

8- No trecho: O garoto apertará o botão e, **num milésimo de segundo**, a resposta aparecerá na tela mais próxima. A expressão destacada significa o mesmo que

(A) depois de muito tempo.

(B) em um minuto.

(C) muito rápido.

(D) durante mil anos.

9- O Último Computador será criado porque

(A) "as pessoas não precisarão ter relógios individuais, calculadoras portáteis, livros etc".

(B) "(...) tudo que desejarem saber estará ao alcance de um dedo".

(C) "(...) jamais vamos saber se a resposta do Computador está certa ou errada".

(D) "(...) estaremos irremediavelmente dominados pela técnica (...)".

A Mulher no Brasil

A história da mulher no Brasil, tal como a das mulheres em vários outros países, ainda está por ser escrita. Os estudiosos têm dado muito pouca atenção à mulher nas diversas regiões do mundo, o que inclui a América Latina. Os estudos disponíveis sobre a mulher brasileira são quase todos meros registros de impressões, mais do que de fatos, autos-de-fé quanto à natureza das mulheres ou rápidas biografias de brasileiras notáveis, mais reveladoras sobre os preconceitos e a orientação dos autores do que sobre as mulheres propriamente ditas. As mudanças ocorridas no século XX reforçam a necessidade de uma perspectiva e de uma compreensão históricas do papel, da condição e das atividades da mulher no Brasil.

(fragmento) Hahner, June E.

10- Considerando o fragmento lido, podemos afirmar que

(A) quanto à existência de um estudo histórico sobre seu papel na sociedade, a mulher brasileira assemelha-se à de várias partes do mundo.

(B) excetuando-se as rápidas biografias de brasileiras notáveis, as demais obras sobre a mulher no Brasil estão impregnadas de informações sobre o seu valor na sociedade.

(C) as modificações de nosso século reforçam a necessidade de que se escreva uma verdadeira história da mulher no Brasil.

(D) os estudos disponíveis sobre a mulher brasileira são registros baseados em fatos inquestionáveis numa perspectiva histórica.

Cadernos de João

(...) Na última laje de cimento armado, os trabalhadores cantavam a nostalgia da terra ressecada.

De um lado era a cidade grande: de outro, o mar sem jangadas.

O mensageiro subiu e gritou:

- Verdejou, pessoal!

Num átimo, os trabalhadores largaram-se das redes, desceram em debandada, acertaram as contas e partiram.

Parada a obra.

Ao dia seguinte, o vigia solitário recolocou a tabuleta: "Precisa-se de operários", enquanto o construtor, de braços cruzados, amaldiçoava a chuva que devia estar caindo no Nordeste.

(Anibal Machado, Cadernos de João)

11- De acordo com o texto, a palavra "Verdejou" significa

(A) a saudade dos trabalhadores.

(B) o mar sem jangadas.

(C) a parada da obra.

(D) a chuva caindo no Nordeste.

